

Editorial

A Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação é uma nova proposta editorial para a sistematização e disseminação de experiências e conhecimentos em monitoramento e avaliação (M&A) em políticas públicas, programas e projetos sociais no Brasil. É uma iniciativa de pesquisadores, técnicos e participantes da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA), com apoio da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SAGI/MDS) e da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência República (SAE/PR).

A criação da Revista foi motivada pela necessidade de oferecer novos espaços para publicação de trabalhos no campo, cada vez mais frequentes em função do avanço da cultura de formulação, monitoramento e avaliação de políticas e programas. Além disso, a dispersão deste crescente volume de estudos dentre os diversos e consagrados periódicos já existentes nas Ciências Sociais brasileiras – cada um com seu viés disciplinar e sua comunidade acadêmica almejada – tem criado dificuldades para que os interessados possam ter uma visão mais integrada, multidisciplinar e holística da área de M&A. A Revista procura, pois, criar oportunidades para o registro e intercâmbio de estudos de distintas naturezas – conceitual, metodológica e aplicada – e diferentes abordagens de pesquisa empírica – qualitativa, quantitativa, quase-experimental, estudos de caso etc.

Esta primeira edição da Revista traz quatro interessantes artigos, uma entrevista e dois relatos de pesquisa que, no seu conjunto, compõem o modelo editorial a ser perseguido nas suas edições, combinando registros de memória institucional, contribuições conceituais, metodológicas e ensaísticas, avaliações institucionais de políticas e análises empíricas. Inicia-se com o relato da criação, expansão e desafios de consolidação da RBMA, elaborado por Márcia Joppert e outros de seus principais idealizadores. Em seguida, Jeni Vaitsman e Rômulo Paes-Sousa

discorrem sobre o processo de institucionalização da avaliação de programas no Ministério do Desenvolvimento Social, o modelo de especificação de pesquisas e os desafios de garantir rigor técnico, cooperação e uso do conhecimento produzido na gestão. Mostrar como sistemas de indicadores de monitoramento – organizados em uma perspectiva menos gerencial e mais analítica – podem contribuir na gestão de programas sociais é a questão tratada por Paulo Jannuzzi. O último artigo, escrito por Jorge Abrahão de Castro, apresenta uma contribuição para análise da política social brasileira, evidenciando, a partir de um marco conceitual integrado, a ampliação do escopo, escala e gastos com programas sociais nos últimos vinte anos.

Inaugurando uma seção não muito usual em periódicos técnico-científicos, mas muito caro à proposta editorial da Revista, traz-se entrevista com Jim Rugh, especialista americano em avaliação e vice-presidente da Organização Internacional de Cooperação em Avaliação, realizada quando de sua participação no III Seminário da RBMA, em junho desse ano, em Brasília.

Seguem-se ainda dois Relatos de Pesquisa – uma em curso, outra recém-concluída, que dialogam com temas muito atuais da agenda de Políticas Públicas voltadas à superação da pobreza no país: o primeiro, descrito por Júnia Quiroga e equipe, trata de estudo conduzido pela SAGI/MDS sobre atitudes e práticas financeiras de famílias de baixa renda; o segundo, proposto por Ricardo Paes de Barros e colegas, apresenta resultados de estudo avaliativo conduzido no IPEA e SAE em cooperação com Instituto Jones dos Santos Neves/ES, sobre efeitos da educação técnica na renda e empregabilidade de alunos egressos e da população em geral.

Ao final, traz-se ainda Notas em M&A e seção para divulgar publicações, livros e teses de potencial interesse da comunidade de M&A no Brasil.

Boa leitura!